



MEDIDAS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA PAPAGAIOS

Na Natureza, os Papagaios ocupam a maior parte do seu tempo útil a procurar alimento e a interagir com os outros elementos do seu bando. Os papagaios que vivem nas nossas casas, mesmo que tenham nascido em cativeiro e estejam muito bem sociabilizados com os seres humanos, continuam a comportar-se e a ter necessidades muito semelhantes às dos seus congéneres selvagens. Quando são colocados numa gaiola, com acesso permanente ao alimento e contacto social limitado, os papagaios podem desenvolver comportamentos inadequados, tais como: agressividade, vocalização exagerada ou destruição da própria plumagem. Para prevenir o aparecimento deste tipo de problemas, é necessário proporcionar estímulos à ave, para que se entretenha durante o dia. Também é importante que estas aves disponham dum período de descanso com a duração de 10 a 12 horas diárias, durante as quais são mantidas às escuras e com o mínimo ruído possível. Além disso, como os papagaios são presas na Natureza, podem assustar-se com objetos, ruídos ou movimentos aparentemente inofensivos aos olhos dos seres humanos.

Para minimizar o stress para estas aves, deve:

- Colocar a gaiola numa posição que possibilite que a ave veja à distância quem se aproxima. Uma das faces da gaiola deve ficar encostada a uma parede, para aumentar a sensação de segurança e a gaiola deve ser mantida à altura do peito ou do ombro dum ser humano adulto;
- Proporcionar um abrigo, para que o papagaio possa esconder-se quando não quer ser importunado. As caixas de madeira ou cartão, ou uma simples toalha pendurada num dos cantos da gaiola constituem abrigos adequados para esta finalidade. Tenha atenção que as aves têm uma excelente capacidade para ver cores. Faça experiências com diversas cores e escolha a toalha favorita do seu papagaio para o abrigo.

Uma boa forma de ocupar o tempo da sua ave consiste em estimular a procura de alimento, para que este não esteja permanentemente disponível numa taça. Para o efeito, pode:

- Interpor barreiras que a ave tenha de destruir ou contornar para aceder ao alimento (geralmente, em cartão ou madeira);
- Esconder alimentos apetecíveis em brinquedos ocos ou em brinquedos de tipo puzzle (que obrigam a ave a encaixar algo ou a carregar num botão para obter o alimento);
- Misturar objetos não comestíveis no comedouro, para que a ave tenha de procurar o alimento entre eles;
- Fornecer grandes pedaços de fruta por descascar;
- Espalhar alimento no fundo da gaiola, misturado com tiras de papel de jornal.

Finalmente, deve proporcionar brinquedos ao seu papagaio. Como se trata de aves extremamente inteligentes, os papagaios aborrecem-se facilmente com os brinquedos. Por esta razão, o ideal será dispor dum conjunto diversificado de brinquedos, que são oferecidos rotativamente, de semana a semana, numa sequência pouco rígida. A cada momento, a ave deve dispor de um objeto pertencente a cada uma das seguintes categorias:

- Brinquedos para destruir com o bico;
- Objetos para trepar;
- Brinquedos para manipular com as patas;

→ Dispositivos do tipo puzzle, com os quais a ave pode interagir.

Espalhe os brinquedos pela gaiola, para incentivar o papagaio a utilizar toda a área disponível na gaiola.

Exemplo de brinquedos que pode fornecer ao seu papagaio:

- Ramos de árvores de fruto, com casca e folhas (**atenção, que não devem ser provenientes de árvores tratadas com pesticidas**). As madeiras adequadas incluem: macieira, laranjeira, limoeiro, freixo, faia, salgueiro e até bambu;
- Copos de papel, rolos de papel higiénico, carrinhos de linha em madeira ou cartão (vazios);
- Listas telefónicas, papel de jornal;
- Pinhas;
- Escadas e baloiços para aves;
- Pequenas formas de madeira, coloridas com corantes vegetais (disponíveis nas lojas de animais);
- Cordas em sisal, que devem ser suficientemente grossas para não se enrolarem nos membros da ave.

Seja qual for o brinquedo que disponibilize à sua ave para ela se entreter, deve garantir que está isento de metais pesados (chumbo e zinco) e de outras substâncias tóxicas. Os brinquedos devem ter tamanho e resistência adequados à sua ave. Os brinquedos devem ser retirados quando começarem a ficar estragados, para não oferecerem perigo à ave. Muitos brinquedos destinados aos bebés são seguros e interessantes para os papagaios, mas têm de ser feitos de plástico suficientemente rijo para que o papagaio não os parta e corra o risco de magoar-se ou de ingerir pequenos fragmentos, potencialmente muito perigosos.

- Como são animais de carácter social acentuado, os papagaios podem ter dificuldade em passar longos períodos de tempo sozinhos. Evite estabelecer uma relação excessivamente íntima com o seu papagaio (ex. não lhe dê comida diretamente no bico e evite carícias prolongadas no dorso e cauda). Desta forma, a sua ave não se sentirá tão perturbada quando o dono necessitar de se ausentar durante algum tempo. Sempre que possível estimule o comportamento independente do seu papagaio, recorrendo aos seguintes jogos:
- *Visita guiada pela casa* – este jogo serve para ensinar à ave aquilo que deve e não deve temer. Coloque o papagaio na sua mão e percorra a casa calmamente, apontando os objetos que encontra no caminho e dizendo o respetivo nome. Apresente a ave às pessoas e animais da casa e leve-a junto de fontes de ruído (ex. eletrodomésticos em funcionamento), para que o papagaio compreenda que não representam perigo. Desde que se mantenha sempre calmo, o seu papagaio sentir-se-á feliz com estes passeios;
- *Jogo das cores* – ajuda a estimular a curiosidade das aves. Arranje pedaços de papel colorido, da mesma forma e tamanho. Mostre-os à ave, dizendo a cor respetiva. Numa fase mais avançada, pergunte à ave a cor do papel e recompense-a vivamente sempre que responda corretamente;
- *Assobie enquanto executa as tarefas domésticas* – na Natureza, os papagaios vocalizam para manter o contacto entre os membros do bando. Cante, assobie, murmure ou fale, enquanto se movimenta pela casa, longe da vista do papagaio, mostrando-lhe que não está sozinho;

Ensine truques – os desafios mentais levam os papagaios a ocupar o tempo, evitando o desenvolvimento de comportamentos aberrantes, como o arrancar das próprias penas. Os truques

devem ser comportamentos naturais, que o papagaio aprende a executar mediante uma ordem. Observe os comportamentos da sua ave que podem ser interessantes (ex. erguer um pé, bater as asas, segurar um brinquedo). Em seguida, dê uma ordem e tente que o papagaio execute a ação, recompensando todas as tentativas de cumprir o seu comando. Vá aumentando o seu nível de exigência à medida que o tempo passa. As recompensas podem ser elogios verbais ou o fornecimento dum alimento favorito. ©

Vetset